

Reforma da Previdência anima setor da indústria no Brasil

A Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB) está na expectativa de que, com a aprovação das Reformas da Previdência e Tributária, a indústria brasileira volte a crescer

CLEUSA DUARTE
REPÓRTER

Hoje é o dia da Indústria ou setor secundário. As homenagens são destinadas aos espaços de produção para as economias nacionais, estaduais e municipais. Porém nos últimos anos, não temos muito a comemorar e a expectativa da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB) é de que as Reformas da Previdência e Tributária sejam logo aprovadas para que o Brasil volte a crescer.

De acordo com a FIEB, a produção física da Indústria de Transformação da Bahia (PIM - PF) registrou queda de 0,4% em março de 2019, no acumulado de 12 meses, ocupando a 7ª posição no ranking dos quatorze estados que participam da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF), abaixo do Rio Grande do Sul (6,7%), Paraná (4,0%), Santa Catarina (3,7%), Pernambuco (3,3%), Rio de Janeiro (1,9%) e Ceará (-0,1%). Registraram quedas mais acentuadas que a Bahia os seguintes estados: São Paulo (-0,9%), Minas Gerais (-0,9%), Mato Grosso (-1,4%), Espírito Santo (-2,4%), Amazonas (-2,6%), Goiás (-4,1%) e Pará (-11,3%).

Na média, a Indústria de Transformação brasileira ficou estagnada em março de 2019 (0%). Em relação à Indústria de Transformação baiana, seis dos onze segmentos analisados apresentaram queda no período analisado: Informática (-9,3%), Couro e Calçados (-7,0%), Produtos Químicos (-5,7%), Celulose e Papel (-3,7%),



BALANÇO

A produção física da Indústria de Transformação registrou queda de 0,4% em março de 2019

Alimentos (-1,2%) e Borracha e Plástico (-1,0%). Apresentaram crescimento: Metalurgia (10,7%), Bebidas (10,0%), Refino de petróleo e biocombustíveis (1,5%) - setor que representa 29,1% do VTI da Indústria de Transformação baiana, vide gráfico em anexo -, Veículos automotores (0,5%) e Minerais não metálicos (0,5%).

Na comparação de março de 2019 com igual mês do ano anterior, a produção física da Indústria de Transformação baiana caiu 7,2%, enquanto a indústria nacional apresentou retração de 4,9%. Oito dos onze segmentos apresentaram queda na produção: Equipamentos de Informática (-43,5%), queda da produção de computadores pessoais de mesa, DVD/Home theater,

e laptops/notebooks), Veículos Automotores (-32,5%), automóveis, bancos, silenciosos para automóveis, painéis para instrumentos e peças para suspensão), Borracha e Plástico (-9,3%), peças e acessórios de plástico automotivos, motocicletas e bicicletas, pneus novos para automóveis, caminhões e ônibus e caixas d'água, cisternas e piscinas), Couro e Calçados (-9,1%), tênis de material sintético, calçados masculinos de plástico moldado, calçados infantis de plástico moldado e calçados femininos de material sintético), Refino de petróleo e biocombustíveis (-8,0%), gasolina automotiva, querosene de aviação, óleos diesel e parafina), Alimentos (-7,6%, carne bovina, farinha de trigo, leite em

pó e biscoitos/bolachas), Produtos Químicos (-4,6%, amoníaco, ureia e adubos/fertilizantes) e Celulose e Papel (-1,3%, pasta química de madeira e papel para uso na escrita). Apresentaram crescimento os segmentos: Metalurgia (49,8%, barras, perfis e vergalhões de cobre, fios/ligas de cobre refinado), Bebidas (16,5% cerveja, chope e água mineral) e Minerais não metálicos (8,8%, cimento "Portland", elementos pré-fabricados para construção civil de cimento e massa de concreto).

Na relação do acumulado de janeiro a março de 2019, com igual período de 2018, a Indústria de Transformação baiana registra queda de 3,9% (contra queda de 1,4% da indústria nacional).

Segmentos de bebidas e metalurgia com saldo positivo

A produção industrial baiana segue a trajetória geral da indústria nacional no acumulado de 12 meses, terminados em março de 2019. As principais influências positivas são dos segmentos de metalurgia e bebidas, mas a maioria dos setores passa por dificuldades. O setor industrial sente os efeitos da baixa atividade econômica dos últimos anos. Em 2015 e 2016, o PIB brasileiro recuou 3,5% e 3,3%, em 2017 e 2018 cresceu apenas 1,1% nestes dois últimos anos. No cenário internacional, que poderia ser uma alternativa, vê-se também desaceleração econômica, com destaque para a situação negativa da Argentina, grande importadora dos produtos brasileiros e baianos. Sinteticamente, a economia brasileira se encontra numa armadilha que demanda o enfrentamento de suas conhecidas fragilidades de competitividade. Não há mais espaço para soluções paliativas.

De acordo com Ricardo Meneses Kawabe, gerente de estudos técnicos e pesquisa da FIEB para mudar esse quadro "entendemos que a aprovação de reformas estruturais é o caminho para a retomada do crescimento sustentável. A reforma da

Previdência seria a primeira delas, contribuindo expressivamente com o ajuste das contas públicas e a retomada dos investimentos públicos e privados. A Reforma Tributária também necessaria."

Conforme as últimas informações do Banco Central (relatório Focus, 03/05/2019), as expectativas de mercado para o fechamento de 2019 são: (i) inflação (IPCA) de 4,04%; (ii) Selic em 6,50%; (iii) crescimento de 1,76% na produção industrial e (iv) crescimento de 1,49% no PIB.

PIM-PF REGIONAL

A produção física da Indústria de Transformação da Bahia registrou queda de 0,4% em março de 2019, no acumulado de 12 meses, ocupando a 7ª posição no ranking dos quatorze estados que participam da PIM-PF, abaixo do Rio Grande do Sul (6,7%), Paraná (4,0%), Santa Catarina (3,7%), Pernambuco (3,3%), Rio de Janeiro (1,9%) e Ceará (-0,1%). Registraram quedas mais acentuadas que a Bahia os seguintes estados: São Paulo (-0,9%), Minas Gerais (-0,9%), Mato Grosso (-1,4%), Espírito Santo (-2,4%), Amazonas (-2,6%), Goiás (-4,1%) e Pará (-

11,3%).

Na média, a Indústria de Transformação brasileira ficou estagnada em março de 2019 (0%). Em relação à Indústria de Transformação baiana, seis dos onze segmentos analisados apresentaram queda no período analisado: Informática (-9,3%), Couro e Calçados (-7,0%), Produtos Químicos (-5,7%), Celulose e Papel (-3,7%), Alimentos (-1,2%) e Borracha e Plástico (-1,0%). Apresentaram crescimento: Metalurgia (10,7%), Bebidas (10,0%), Refino de petróleo e biocombustíveis (1,5%) - setor que representa 29,1% do VTI da Indústria de Transformação baiana, vide gráfico em anexo -, Veículos automotores (0,5%) e Minerais não metálicos (0,5%).

Na comparação de março de 2019 com igual mês do ano anterior, a produção física da Indústria de Transformação baiana caiu 7,2%, enquanto a indústria nacional apresentou retração de 4,9%. Oito dos onze segmentos apresentaram queda na produção: Equipamentos de Informática (-43,5%), queda da produção de computadores pessoais de mesa, DVD/Home theater, e laptops/notebooks), Veículos Automotores (-32,5%), automóveis, bancos,

silenciosos para automóveis, painéis para instrumentos e peças para suspensão), Borracha e Plástico (-9,3%), peças e acessórios de plástico automotivos, motocicletas e bicicletas, pneus novos para automóveis, caminhões e ônibus e caixas d'água, cisternas e piscinas), Couro e Calçados (-9,1%), tênis de material sintético, calçados masculinos de plástico moldado, calçados infantis de plástico moldado e calçados femininos de material sintético), Refino de petróleo e biocombustíveis (-8,0%), gasolina automotiva, querosene de aviação, óleos diesel e parafina), Alimentos (-7,6%, carne bovina, farinha de trigo, leite em pó e biscoitos/bolachas), Produtos Químicos (-4,6%, amoníaco, ureia e adubos/fertilizantes) e Celulose e Papel (-1,3%, pasta química de madeira e papel para uso na escrita). Apresentaram crescimento os segmentos: Metalurgia (49,8%, barras, perfis e vergalhões de cobre, fios/ligas de cobre refinado), Bebidas (16,5% cerveja, chope e água mineral) e Minerais não metálicos (8,8%, cimento "Portland", elementos pré-fabricados para construção civil de cimento e massa de concreto).

SALVADOR 360

Prefeitura e ONU vão firmar acordo de cooperação técnica

Nos próximos dias, a Organização das Nações Unidas (ONU) irá encaminhar para a Prefeitura de Salvador um memorando de cooperação técnica com o objetivo de trocar experiências e difundir as ações do Salvador 360, maior programa de ativação econômica e geração de renda da capital baiana. O acordo foi resultado de uma reunião, nesta sexta-feira (24/5), entre os representantes da ONU no Brasil e o secretário municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur), Sérgio Guanabara, no Rio de Janeiro.

"A ONU ficou surpresa com a qualidade das ações que vem sendo desenvolvidas em Salvador e a forma como cada um dos oito eixos do programa se relacionam. É motivo de orgulho que uma organização como a ONU reconheça o trabalho da Prefeitura e, além disso, tenha o interesse de replicar nossas ações em outros lugares do Brasil e do mundo", afirma o titular da Sedur. O Salvador 360, que completa dois anos na próxima semana, apresenta oito eixos estruturados que atendem todos os setores da capital baiana: Simplifica, Negócios, Investe, Centro Histórico, Cidade Inteligente, Cidade Sustentável, Cidade Criativa e Inclusão Econômica. Todas as 360 ações, de forma integrada, visam o desenvolvimento econômico e geração de novos postos de trabalho na cidade.

xos do programa se relacionam. É motivo de orgulho que uma organização como a ONU reconheça o trabalho da Prefeitura e, além disso, tenha o interesse de replicar nossas ações em outros lugares do Brasil e do mundo", afirma o titular da Sedur. O Salvador 360, que completa dois anos na próxima semana, apresenta oito eixos estruturados que atendem todos os setores da capital baiana: Simplifica, Negócios, Investe, Centro Histórico, Cidade Inteligente, Cidade Sustentável, Cidade Criativa e Inclusão Econômica. Todas as 360 ações, de forma integrada, visam o desenvolvimento econômico e geração de novos postos de trabalho na cidade.



Sem imposto: gasolina será vendida pela metade do preço

RAYLLANNA LIMA
REPÓRTER

Em mais uma campanha promovida pela Associação dos Jovens Empreendedores da Bahia (AJE Bahia), motoristas que transitam pela capital baiana poderão abastecer o veículo com a gasolina sendo ofertada pela metade do preço neste sábado (25).

Dois postos da Petrobahia, parceira da AJE, vão comercializar, a partir das 7 horas, 5 mil litros de gasolina cada um, sem repasse de impostos para o consumidor, resultando em um desconto de 54%. Foi definido um limite de R\$ 50 para carros e R\$ 20 para motos. A ação será realizada nos postos Gameleira (Avenida Suburbana) e Mataripe (Vale do Ogunjá).

Além do combustível, eletrodomésticos, cosméticos e smartphones também serão vendidos sem o custo dos impostos inseridos no preço final. A ação, que é nacionalmente organizada pela Confederação dos Jovens Empresários (Conaje), definiu esse sábado com o "Dia D do Feirão do Imposto".

ção dos Jovens Empresários (Conaje), definiu esse sábado com o "Dia D do Feirão do Imposto".

Para a presidente da Aje Bahia, Maria Brasil, ações como a da campanha servem como um alerta à população. "É uma forma de despertar a sociedade para refletir sobre o quanto pagamos em impostos diariamente em diversos bens de consumo e a importância de acompanhar como esse dinheiro arrecadado é aplicado", afirma.

O advogado tributarista Max Campos, sócio do Oliveira Pinto, Vilela, Santos e Campos Advogados (OPVS), instituição apoiadora desta ação, define a campanha como de fundamental importância, "pois expõe de maneira efetiva para a sociedade o impacto da alta carga tributária na cadeia produtiva".

"O sistema tributário brasileiro precisa ser reformulado para deixar de gerar distorções que desestimulam os investimentos e reduzem a competitividade", explica.



COMBUSTÍVEL

O valor máximo para veículos é de R\$ 50

Foto: Romildo de Jesus

HOJE

Bairro da Paz terá ação de projeto socioambiental

O Auto Shopping Itapoan realiza neste sábado (25.05) a primeira ação do projeto socioambiental que envolve a comunidade do Bairro da Paz. Integrantes da Paróquia Nossa Senhora da Paz participam de uma atividade promocional, na qual vão interagir com clientes e lojistas, e serão remunerados por isso. A

ação começa às 8h, com um café da manhã e treinamento para os jovens, e será encerrada às 15h. Neste sábado, quem fizer uma visita ao Auto Shopping Itapoan vai ganhar uma lavagem automotiva. Os jovens da paróquia irão receber os clientes e serão responsáveis pela lavagem dos carros.

Tribuna da Bahia

Rua Djalma Dutra 121, Sete Portas Salvador Bahia - CEP 40.255-000

FUNDADOR: ELMANO SILVEIRA CASTRO. EM 21 DE OUTUBRO DE 1969

Conselho Editorial

Presidente
Antônio Walter Pinheiro

Vice-Presidente
Marcelo Sacramento

Diretor de Redação
Paulo Roberto Sampaio

Propriedade:
Site-Editora

Diretoria: 3322-6959
Redação: 3321-2161
Publicidade: (71) 3322-6377
Fax: (71) 3321-5322
Assinatura: (71) 3322-7266

Representações:
Feira de Santana: Av. Senhor dos Passos, nº 42 - Centro Empresarial Mansueto, 2º andar Tels - (75) 3623-6141/5728
Brasília - DF
Sá Publicidade Representações LTDA
Edif. Alfa Mix Center
Quadra 204, Lote 02, Sala 258
Águas Claras - DF, CEP: 71.939-540
Comercial: 61 3543-0071 / 3253 3051
Administrativo: 61 3253 5153 / 3253 3651
São Paulo - SP

Planejamento Negócios de Mídia LTDA
Rio de Janeiro + São Paulo
Endereço: Avenida Jandira, 667 - Moema CEP: 04080-004 Tel: (11) 2985-9444
Avenida Rio Branco, 45 - Sl 1511, CEP: 20090-003
Tel. (11) 2263.6468 / 2263.5341 Rio de Janeiro - RJ
Norte / Nordeste
NSA SOLUÇÕES E ALTERNATIVAS EM MÍDIAS.
Av. Dom Luis, Nº 300, Sala 904
Edif. Avenida Shopping e Office
Aldeota - FORTALEZA Cep: 60.160.230
Tel: (85) 3264-0406

● As informações nacionais e internacionais são fornecidas pela Agência Folha Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal

REDAÇÃO

Secretário de Redação.....Gerson Brasil
Chefe de Reportagem.....Leidiane Brandão
Editora de Cidade.....Tatiana Ribeiro

Editor de Política.....Oswaldo Lyra
Editor Raulo Laser.....Raul Monteiro
Editor de Esportes.....Luiz Britto
Editor de Cultura.....Tonny Oliveira

Gerente Comercial
Ricardo Paiva

Gerente Administrativo
José Carlos do Carmo

Gerente de Circulação
Mário Saback

e-mail: tribuna.tribuna@terra.com.br